

# AGENDA

Centro de  
Informação  
Urbana de  
Lisboa



JULHO  
AGOSTO

CIUL 2023

JULHO

06  
JUL.QUI.

09H30

CONFERÊNCIA  
URBAN CREATIVITY CONFERENCE

AP2 - ASSOCIAÇÃO PARA A PARTICIPAÇÃO

06  
JUL.QUI.

18H00

CICLO DE CONFERÊNCIAS  
ENCONTRO URBANISMO: LISBOA A CIDADE DOS VALES  
VALE DE SANTO ANTÓNIO

CIUL

AGOSTO

31  
AGO.QUI.

10H00

PERCURSO GUIADO  
LISBOA A CAMINHAR  
SÃO SEBASTIÃO - VALVERDE

CIUL

\*Eventos sujeitos a alteração

218 172 100 [ciul@cm-lisboa.pt](mailto:ciul@cm-lisboa.pt)

+ INFORMAÇÕES

Centro de Informação Urbana de Lisboa  
Picoas Plaza: R. Viriato, 13E, N6, 1º | 1050-233 LISBOA



## Processo Participativo do Projeto Integrado de Requalificação do Espaço Público do Eixo da Almirante Reis

No âmbito do “Processo Participativo do Projeto Integrado de Requalificação do Espaço Público do Eixo da Almirante Reis”, foram realizadas 4 sessões referentes à atividade “Maratona de Ideias com escolas: Projetistas por 1 dia”. A atividade abrangeu 2 escolas do território a intervir: a Escola Básica Sampaio Garrido (n.º26) de 1.º ciclo e a Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Luís de Camões.

Os cerca de 100 alunos envolvidos (pertencentes a 2 turmas de 4.º ano, 1 de 6.º e 1 de 9.º ano), efetuaram um percurso a pé ao longo da Avenida, guiado pela equipa de Serviço Educativo do CIUL que os enquadrava quanto aos objetivos do projeto e à evolução histórica e urbana desse território, convidando-os a analisar os diferentes aspetos/pilares – acessibilidade pedonal, ambiente, mobilidade, segurança. No final, já em sala, assumiram o papel de urbanista, contribuindo com propostas para a melhoria da Avenida Almirante Reis.



## A Encontro de Urbanismo: Lisboa a Cidade dos Vales – Vale da Ajuda | Rio Seco

A 4.ª sessão dos Encontros de Urbanismo, sob o tema “Vale de Ajuda/Rio Seco”, reuniu um painel constituído por António Lamas, presidente da “Lisboa Ocidental SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana”, António Marques, coordenador do Centro de Arqueologia de Lisboa (CAL) e Gonçalo Folgado, da Associação Locais e foi moderada por Cláudia Pinto, coordenadora do programa ReSist (CML).

A sessão abriu com António Lamas e um enquadramento à mudança urbana das freguesias de Ajuda e Belém, a partir da década de 80. António Marques focou-se nos trabalhos arqueológicos desenvolvidos pelo CAL no Rio Seco, nomeadamente na análise e preservação dos fornos de cal, e no estudo dos vestígios do povoado de Nossa Senhora das Dores. Gonçalo Folgado apresentou o projeto “Ajuda Foodscapes Study”, que observa o acesso a alimentação saudável e de que forma este pode ser melhorado, implementando um planeamento eficaz.

Reveja em:

<https://www.youtube.com/watch?v=uMztmlGo-sY>



## Lisboa a Caminhar: Benfica | Valverde

No dia 25 de maio realizou-se uma caminhada guiada pela equipa do Serviço Educativo do CIUL, a uma das antigas estradas de Lisboa – entre São Sebastião e Valverde. Com vestígios da sua existência desde a época romana, esta estrada era um dos principais acessos ao centro de Lisboa, com entrada pela Porta de Santo Antão da muralha fernandina.

A visita partiu do adro da Igreja de São Sebastião da Pedreira em direção ao centro da cidade e teve como enfoque as dinâmicas urbanas que são responsáveis pela construção desta área da cidade. Os passos foram guiando o caminho, os sentidos estimulando a perceção, a cidade documentando a sua história e o dinamismo do grupo de participantes, completando o guião e o trajeto inicial, o que muito enriqueceu a experiência.



## Encontro de Urbanismo: Lisboa a Cidade dos Vales – Vale da Avenida Almirante Reis

A 5ª sessão dos Encontros de Urbanismo: Lisboa a Cidade dos Vales teve como tema o Vale da Almirante Reis. O painel de apresentadores incluiu Filipa Ramalhete, coautora do “Atlas da Almirante Reis”, João Appleton, do Instituto Superior Técnico (UL), Nâdia Nogueira e Raquel Coelho, da equipa do Plano Municipal para Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (CML) e teve moderação de Rosário Salema, do Departamento de Espaço Público (CML). Ao longo da sessão foi debatido o projeto atualmente em curso para a avenida, bem como algumas características urbanas, arquitetónicas e sociais que a tornam uma das mais diversificadas e multiculturais artérias de Lisboa.



## Lisboa a Caminhar: Avenida Almirante Reis

No passado dia 16 de junho efetuou-se um percurso a pé guiado pelo CIUL, a uma das mais extensas, vibrantes e diversificadas artérias de Lisboa – a Avenida Almirante Reis. A visita foi aberta ao público e complementou a sessão dos Encontros de Urbanismo referente ao Vale da Almirante Reis.

Ao longo de 2h30 contou-se um pouco da história desta via, da sua construção e evolução ao longo do tempo, salientando-se a importância dos estímulos sensoriais, na compreensão do espaço e das diversas vivências e ambiências que aqui se podem encontrar, ao caminhar os seus 2,8 km de extensão, entre as Praças do Areeiro e do Martim Moniz.



## ReSist - Como tornar a cidade mais resiliente aos sismos?

A sessão de 27 de junho, envolveu a equipa ReSist responsável pelo “programa municipal de promoção da resiliência sísmica do parque edificado, privado e municipal e infraestruturas urbanas municipais”, cabendo a Cláudia Pinto (coordenadora do programa) e Mónica Ferreira informarem a população sobre cuidados a ter antes, durante e após um episódio sísmico, por forma a minimizar os danos. Sabe o que fazer em caso de sismo? E que deveria ter um kit de emergência, com, entre outros, alguns alimentos não perecíveis, água, rádio, apito e lanterna? E já preparou a sua casa, para prevenir a queda de objetos e móveis pesados? Estas e outras questões foram debatidas, alertando a população para a necessidade de estar preparada. Esteja atento ao link que iremos disponibilizar com esta gravação e consulte a página do ReSist, para mais informação, em: <https://informacoeseeservicos.lisboa.pt/prevencao/resiliencia-urbana/projetos/resist>



## Leituras no CIUL "Arquitectura e Comensalidade. Uma história da casa através das práticas culinárias"

Nesta obra de agradável leitura e profusamente ilustrada, ficamos a conhecer a inter-relação entre as práticas culinárias, os modos de comensalidade, a evolução dos equipamentos de cozinha e as mudanças operadas ao longo do tempo e os espaços de preparação e de consumo dos alimentos. Na arquitetura da habitação, a cozinha e a sala de jantar foram incorporando, quer as inovações tecnológicas, quer as mudanças na vivência destes e nestes espaços. Em Arquitectura e Comensalidade, esta curiosa viagem inicia-se na Roma Antiga e termina na contemporaneidade. Trata-se de um novo olhar sobre a evolução da sociedade ocidental a partir de um espaço doméstico, recatado e marcadamente feminino e familiar.

Núcleo de Documentação do CIUL

Arquitectura e Comensalidade. Uma história da casa através das práticas culinárias, de Mariana Sanchez Salvador, edição Caleidoscópio, Casal de Cambra, 2016, 398 págs.

Cota: Arq/362



## Leituras no CIUL "Cottinelli Telmo - Arquitectos são poetas também"

Está disponível para consulta no CIUL a obra Cottinelli Telmo - Arquitectos são poetas também. Uma publicação que reúne artigos de diversos especialistas, entre os quais José-Augusto França, João Paulo Martins, Paiva Boléo, Margarida Acciaiuoli e Vasco Rosa – que dão a conhecer as várias dimensões da obra de Cottinelli Telmo.

Núcleo de Documentação do CIUL

Cottinelli Telmo - Arquitectos são poetas também, Coord. Margarida Kol de Carvalho, Maria Cecília Cameira, João Paulo Martins; textos António Pedro Vasconcelos, João Paulo Martins, João Paulo Paiva Boléo, José-Augusto França, Margarida Acciaiuoli, Margarida Kol de Carvalho e Vasco Rosa, EGEAC, 2015, 133 págs

Cota: Arq/86